



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Caroline Willers Saurin

Acompanhamento multiprofissional de idosos em risco de vulnerabilidade no município de Catuípe - RS

Florianópolis, Março de 2023

Caroline Willers Saurin

Acompanhamento multiprofissional de idosos em risco de
vulnerabilidade no município de Catuípe - RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Kamylla Santos da Cunha
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Caroline Willers Saurin

Acompanhamento multiprofissional de idosos em risco de
vulnerabilidade no município de Catuípe - RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Kamylla Santos da Cunha
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: no Brasil o processo de envelhecimento vem ocorrendo de forma acelerada , associando-se a importantes transformações sociais e econômicas nas demandas dos serviços de saúde. Nos dias atuais podemos classificar o envelhecimento como uma importante questão de saúde pública. Por essa razão, é imprescindível que as questões relativas aos idosos sejam analisadas com mais cautela e dedicação. Assim, decidimos trabalhar esse tema no projeto de intervenção. **Objetivo:** Organizar um grupo multidisciplinar de promoção da saúde e prevenção de doenças para realizar visitas domiciliares periódicas a idosos em situação de vulnerabilidade social. **Metodologia:** trata-se de um projeto de intervenção que visa acompanhamento multiprofissional de idosos por meio da organização de um grupo com diferentes profissionais da área da saúde, após isso juntamente com as agentes comunitárias de saúde será feito uma escala de atendimento semanal nos idosos cadastrados. Feito isso, daremos início as visitas semanais , cada semana um profissional diferente fará uma visita ao idoso e seu acompanhante , visando uma melhora na qualidade de vida do mesmo. **Resultados esperados:** espera-se que com a aplicação do projeto haja uma melhora na qualidade de vida desses pacientes, uma melhor assistência aos idosos e suas famílias para que no futuro seja possível diminuirmos gastos com complicações de doenças que poderiam ter sido melhores manejadas precocemente. Também espera-se empenho de toda equipe multidisciplinar para ofertarmos a melhor assistência possível aos pacientes.

Palavras-chave: Assistência a Idosos, Equipe de Assistência ao Paciente, Estratégia Saúde da Família, Vulnerabilidade em Saúde

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

Em muitos países, o processo de envelhecimento tem ocorrido de maneira lenta e gradual, possibilitando adaptações no provimento de serviços sociais, previdenciários e de saúde. No Brasil, entretanto, esse processo vem ocorrendo de forma acelerada, principalmente no início do Século XXI, associando-se a importantes transformações sociais e econômicas, bem como à mudança no perfil epidemiológico e nas demandas dos serviços de saúde. Nos dias atuais podemos classificar o envelhecimento como uma importante questão de saúde pública. Por essa razão, é imprescindível que as questões relativas aos idosos sejam analisadas com mais cautela e dedicação.

No município de Catuípe, Rio Grande do Sul, a situação do crescimento da população idosa não é diferente. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística estimam uma população de 9.204 habitantes no Município, sendo a grande maioria da população de aposentados e idosos, possuindo baixo índice de fecundidade e natalidade. E esses idosos uma grande maioria não tem o cuidado adequado por parte dos familiares, muitas vezes não fazem uso correto de medicação, se auto medicam, não tem uma dieta adequada e nem cuidados pessoais. Nesse contexto, a procura pelo serviço de saúde se dá especialmente por demandas relacionadas a agudização das doenças crônicas, como hipertensão e diabetes mellitus, por uso incorreto da medicação.

Como já foi mencionado anteriormente o maior problema enfrentado nesse momento no Município de Catuípe são os idosos, domiciliados e acamados, muitas vezes desassistidos pelos familiares e que necessitam de atendimento multidisciplinar pela equipe de saúde e no momento a equipe não está conseguindo fazer esse atendimento. O município conta com uma equipe multiprofissional formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, agentes de saúde, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, que são fundamentais para um bom atendimento aos pacientes idosos em situação de vulnerabilidade, nosso objetivo seria criar um plano de atendimento domiciliar semanal para aqueles idosos mais urgentes, diminuindo assim os casos de agudização de doenças crônicas, casos de escaras de decúbito que muitas vezes só é visto em estágios já avançados, poderá ser ofertado auxílio em quadros depressivos, pós acidente vascular cerebral (avc), desnutrição e desse modo seria possível uma melhor assistência no âmbito de saúde aos idosos e seus familiares.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Organizar um grupo multidisciplinar de promoção da saúde e prevenção de doenças para realizar visitas domiciliares periódicas a idosos em situação de vulnerabilidade social.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar fatores que prejudicam o acesso dos idosos em situação de vulnerabilidade;
- Mapear no território onde residem os idosos com necessidade de atenção à saúde elencando às de risco;
- Elaborar um fluxo de atendimento aos idosos com necessidade de atenção à saúde envolvendo a equipe multidisciplinar;
- Realizar orientações e educação em saúde com os cuidadores e familiares sobre as condições de saúde dos idosos e uso de medicação
- Ofertar apoio psicologicos para os idodos, cuidadores e familiares...
- Ofertar grupos de promoção a saúde

3 Revisão da Literatura

O crescimento da população idosa é uma das mais relevantes transições demográficas, que acontece de modo rápido e abrupto, principalmente em países em desenvolvimento, sem um adequado acompanhamento do progresso social e econômico(??). Um reflexo dessas transformações pode ser observado por meio das projeções estatísticas internacionais, as quais demonstram que entre os anos de 2000 e 2050, a proporção de habitantes do planeta maiores de 60 anos irá duplicar, passando de 11% a 22%. Em números absolutos, este grupo passará de 605 milhões para 2000 milhões no decurso de meio século (BARBOSA; OLIVEIRA; FERNANDES, 2019).

No contexto da Gerontologia, explora-se o conceito da vulnerabilidade, o qual pode ser definido como o indivíduo que não necessariamente sofrerá danos, mas apresenta-se mais suscetível visto que possui desvantagens significativas, sobretudo na qualidade de vida. Ressalta-se que o estado de vulnerabilidade se associa a situações e contextos individuais e, sobretudo, coletivos, em todos os aspectos sociais (CARMO; GUIZARDI, 2018).

O envelhecimento implica em aumento de vulnerabilidade em todas as áreas assistências .Para enfrentar adequadamente a vulnerabilidade, profissionais da saúde devem ser capazes de analisar criticamente tal conceito e identificar os idosos vulneráveis em diferentes níveis de atenção à saúde, considerando que o processo de envelhecimento constitui um evento multidimensional e multideterminado, onde aspectos individuais, coletivos e contextuais podem favorecer o adoecimento e dificuldades em acessar os recursos de proteção disponíveis na sociedade(ANDREW; MITNITSKI; ROCKWOOD, 2008).

Pressupõe-se que a identificação da vulnerabilidade individual em idosos e o conhecimento dos aspectos inerentes ao processo de envelhecimento, assim como de condições associadas a esse processo, são importantes indicadores empíricos que podem fundamentar a alocação de recursos e programas assistenciais para aqueles com maiores possibilidades de desfechos adversos, como redução da capacidade funcional e óbito 4. Idosos frágeis em contexto de vulnerabilidade social trazem consigo demandas para as políticas públicas, podendo estar altamente relacionada à saúde e às necessidades de auxílios da assistência social (5) Pesquisar a fragilidade em idosos em contexto de vulnerabilidade social oferece avanços no conhecimento e sugere contribuições para a rede de serviços públicos que assistem aos idosos (BARBOSA et al., 2017).

Intervenções multidimensionais e multissetoriais em relação à fragilidade do idoso em contexto vulnerável é de suma importância para os serviços de atendimento primário, a fim de potencializar o monitoramento e realizar abordagens de cuidado à longo prazo, tanto na atenção quanto na proteção social básica do sistema público. Em contexto de maior vulnerabilidade social o idoso é a fonte de renda de seu núcleo familiar. Desse modo, o idoso fragilizado em situação de vulnerabilidade necessita de proteção para sua

integralidade moral, dignidade humana e autonomia.(6) Por fim este trabalho tem como objetivo criar um cronograma de atendimento para esses idosos através de uma equipe multidisciplinar com atendimentos periódicos . Pra chegar a este objetivo contamos com a ajuda de todos os profissionais do município e da gestão em saúde (JESUS et al., 2017).

4 Metodologia

Trata-se de um trabalho de pesquisa e acompanhamento domiciliar, multiprofissional, desenvolvido entre os idosos assistidos pela Estratégia Saúde da Família do Município de Catuípe, Rio Grande do Sul. A população compreende todos os indivíduos com mais de sessenta anos de idade, cadastrados no Sistema de Informação da Atenção Básica do referido Município. Serão avaliados idosos de ambos os sexos que já tiveram ou estão nesse momento recebendo algum tipo de atendimento em saúde nesses últimos seis meses.

Juntamente com as agentes de comunitárias em saúde, será organizado um cronograma de atendimento domiciliar semanal, onde o referido paciente receberá a visita de um profissional diferente a cada semana, profissionais que farão parte da equipe multiprofissional como médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista e psicólogo.

Serão feitas visitas domiciliares periódicas no domicílio do paciente cadastrado, o mesmo precisará de um familiar ou responsável durante a visita. Será organizado um grupo de atividade física voltado ao idoso, onde serão ofertadas aulas semanais no espaço cedido pela Secretária de Saúde, bem como aulas de nutrição ministradas pela nutricionista do Município. O objeto é que esses idosos recebam auxílio quanto a nutrição, polifarmácia, risco de queda, suporte emocional, dentre outros. Estima-se que será necessário no mínimo seis meses para que todos os idosos recebam a visita de todos os profissionais da equipe em saúde do idoso.

O médico ficará responsável pelo atendimento de consultas de rotina periódicas para que o paciente com doenças crônicas tenha cada vez menos episódios agudos da doença, o enfermeiro da equipe ficará encarregado de controle da medicação, organização de diários de medicação, bem como ficará responsável também pela avaliação inicial do paciente na falta do profissional médico. Contaremos com a nutricionista que ficará encarregada do plano alimentar e de apoio quanto a suplementação vitamínica, os técnicos em enfermagem ficarão responsáveis pelas visitas para aferição de pressão arterial, verificação de glicemia, e curativos domiciliares se necessário. Teremos o fisioterapeuta que estará indo aos domicílios sempre que possível para ensinar familiares e cuidadores a realizar exercícios de fortalecimento muscular nesses idosos. Sempre que possível, um psicólogo fará uma abordagem inicial com os pacientes e seus familiares também.

5 Resultados Esperados

Os profissionais da Saúde do Município de Catuípe, Rio Grande Do Sul, reconhecem a importância da qualidade de vida para a manutenção da integridade física e mental das pessoas idosas, desse modo estamos buscando atividades que permitam a obtenção de novos conhecimentos e a conseqüente, otimização do bem-estar dos idosos. Atualmente, na maioria das cidades existem poucas redes de apoio aos idosos, que quase exclusivamente acabam recebendo suporte apenas dos familiares, suporte muita vezes sem conhecimento e sem a paciência que eles demandam.

Foi pensando nesse contexto que será elaborado um projeto com que facilite o atendimento aos pacientes, será montado uma equipe multiprofissional para dar apoio e assistência aos referidos anteriormente, visando em tentarmos solucionar os empasses que impedem esses pacientes de terem acesso ao Posto de Saúde. A equipe será composta por profissionais de diversas áreas, visando atendimento para que evitemos com os investimentos de tempo e dinheiro com situações agudas que poderiam ter sido evitadas. Serão realizadas orientações e educação em saúde aos cuidadores e familiares.

Espera se uma melhora na qualidade de vida desses pacientes, uma melhor assistência aos idosos e suas famílias para que no futuro seja possível diminuirmos gastos com complicações de doenças que poderiam ter sido mais bem manejadas precocemente.

Referências

- ANDREW, M. K.; MITNITSKI, A. B.; ROCKWOOD, K. Social vulnerability, frailty and mortality in elderly people. *plos one journal*, p. 1–11, 2008. Citado na página 13.
- BARBOSA, K. T. F.; OLIVEIRA, F. M. R. L. de; FERNANDES, M. das G. M. Vulnerabilidade da pessoa idosa: análise conceitual. *revista brasileira de enfermagem*, p. 1–12, 2019. Citado na página 13.
- BARBOSA, K. T. F. et al. Envelhecimento e vulnerabilidade individual: Um panorama dos idosos vinculados À estratégia saúde da família. *revista brasileira de enfermagem*, p. 1–10, 2017. Citado na página 13.
- CARMO, M. E. do; GUIZARDI, F. L. O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social. *Cad. Saúde Pública*, p. 1–14, 2018. Citado na página 13.
- JESUS, I. T. M. de et al. Fragilidade de idosos em vulnerabilidade social. *Acta Paulista de Enfermagem*, p. 1–7, 2017. Citado na página 14.